CERCI-LAMAS

Relatório de Atividades e Contas

2020

ÍNDICE

I

1. Convocatória
2. Órgãos Sociais

II

1. Apresentação Histórica
2. Princípios da Ação
3. Organograma

III

1. Introdução
2. Gestão em contexto de pandemia
3. Sistema de gestão da qualidade
4. Estado das valências
5. Gestão e manutenção da instituição
6. Serviços e Recursos
7. Execução do Plano de Atividades de 2020
8. Relatório de Contas 2020
9. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
10. Anexos

CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e do artigo vigésimo dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária da Cerci-Lamas para o próximo dia 30 de junho, quarta-feira, às 16:30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discussão e votação do Relatório de Atividades do ano 2020;
2. Discussão e votação do Relatório de Contas do ano 2020;
3. Outros assuntos de interesse.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos cooperadores efetivos a assembleia iniciará os seus trabalhos meia hora mais tarde, com qualquer número de cooperadores.

Alerto os participantes para o cumprimento das recomendações das autoridades sanitárias relativas à prevenção da Covid-19.

Santa Maria de Lamas, 9 de junho de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

David Maria Domingues

.....

Recebi a convocatória para a A. Geral da Cerci-Lamas de 30 de junho de 2021

Ass _____

Órgãos sociais

2018 - 2021

Assembleia Geral

Presidente - David Maria Domingues

Vice-Presidente - Arlinda Helena Coelho Sousa Mendes

Direção

Presidente - Amândio de Sousa Neves

Vice-Presidente - Delfim Martins da Silva

Vogal - Lúcia Maria Pais Ribeiro

Vogal - Catarina Gonçalves de Sá Pereira

Vogal - Pedro Luís Vieira Domingues

Conselho Fiscal

Presidente - Angelina Fontes Rocha

Vogal - Amélia Maria Gomes Costa Silva

Vogal - Maria Nédia Ribeiro Marques Henriques

II

1. Apresentação Histórica

A **Cerci-Lamas** é uma cooperativa de solidariedade social, fundada em 1979 por um grupo de pais e de pessoas de boa vontade, **com o objetivo de dar resposta imediata às necessidades educativas das crianças com inadaptação escolar ou que simplesmente estavam sem escolarização devido à deficiência**. A sua área geográfica prioritária é a Feira Norte.

Em 1980 abriu a **Escola Especial**, apoiada pelo Ministério da Educação, com a lotação de 35 alunos com deficiência mental ou multideficiência. Atuando em interação com o sistema educativo, a lotação da escola especial só recuou nos anos 90, quando as escolas regulares começaram a desenvolver currículos específicos para os alunos com necessidades especiais. Desde 2009 a intervenção escolar da Cerci-Lamas efetua-se através do **Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)**, acreditado pelo Ministério da Educação, para prestar apoio psicopedagógico aos alunos do ensino especial dos Agrupamentos Escolares do concelho de Santa Maria da Feira.

Em 1995 foi oficialmente instituído o **Centro de Atividades Ocupacionais**, para adultos com deficiência mental grave, que agora acolhe 55 utentes. A sua missão é promover o desenvolvimento pessoal e a inclusão social em todas as suas dimensões. Além dos programas de índole artística, desportiva e de participação social, são oferecidos diversos ateliês de manualidade, de que salientamos os artefactos em pele, os bordados, a pintura e algumas subcontratações de montagem ou embalagem para a indústria.

Em 1997 entrou em funcionamento o **Centro de Formação Profissional**, acreditado pela DGERT, atualmente dimensionado para 35 formandos. Destina-se a promover a formação e a transição para o emprego de jovens e adultos que devido às suas dificuldades de aprendizagem não conseguiram a certificação escolar básica. A formação prática em instituição reporta-se a três áreas: (1) Produção Corticeira, com as saídas profissionais de auxiliar fabril, broquista, escolhedor e rabaneador; (2) Empregado de Andares, com as saídas profissionais de empregado/a de andares,

empregado/a de lavandaria/rouparia e empregado/a de limpezas gerais; (3) Operador de Jardinagem que abrange a instalação e manutenção de jardins e espaços verdes. Estes dois últimos cursos com dupla certificação - escolar (9º ano) e profissional.

Desde 2005 está a funcionar um projeto de cooperação com o Instituto de Segurança Social para o acompanhamento dos beneficiários do **Rendimento Social de Inserção** das freguesias de Lamas, Fiães e Rio Meão, que envolve uma equipa multidisciplinar inteiramente dedicada a este objetivo, acompanhando mais de 100 famílias.

Em 2002 foram inauguradas as **novas instalações**, construídas de raiz para acolherem todas as atividades em boas condições funcionais.

Em cumprimento dos seus Estatutos, a Cerci-Lamas assume como missão promover a inclusão social das pessoas vulneráveis, através do desenvolvimento de competências, guiado pelos valores da autonomia, da responsabilidade e da qualidade de vida.

A Cerci-Lamas empenha-se quer no aperfeiçoamento da qualidade das respostas instituídas, quer no planeamento de novos projetos. Entre estes sobressaem pela sua urgência a construção dum Lar Residencial para Pessoas com Deficiência.

2. Princípios de Ação

Missão:

Promover a inclusão social das pessoas vulneráveis, através do desenvolvimento de competências, guiado pelos valores da autonomia, da responsabilidade e da qualidade de vida.

Visão:

Ser uma organização de referência na área da Reabilitação e Inclusão Social através de desenvolvimento de competências dos seus clientes.

Valores:

Autonomia: Reconhece o direito de cada um a decidir e a conduzir o seu projeto de vida.

Responsabilidade: Toda a pessoa, mesmo com limitações cognitivas, está pronta a responder pelos seus atos na medida em que compreende as suas consequências.

Qualidade de Vida: Promove o bem-estar físico, psicológico e relacional no contexto dos recursos e condições da pessoa.

Confidencialidade: Restringe o conhecimento de dados dos clientes às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo.

Rigor: Toma decisões com base em fatos e executa tarefas e registos conforme definido nos procedimentos.

Privacidade: Respeita espaços e tempos afetos à fruição dos utentes.

Integridade: Respeita os deveres e os direitos de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta.

Solidariedade: Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços.

Estratégias Organizacionais

1. Implementação dum sistema de qualidade orientado para a melhoria contínua dos métodos, dos processos e das práticas, satisfação dos clientes e desenvolvimento dos colaboradores.
2. Gestão dos recursos humanos na ótica da motivação dos colaboradores, orientação para os clientes, monitorização dos resultados e desenvolvimento das competências profissionais e humanas.
3. Desenvolvimento da intervenção em rede e em parceria em ordem à satisfação integral das necessidades do cliente e das partes interessadas.
4. Investimento no alargamento e na reconversão dos serviços no sentido da sua adequação às necessidades e expectativas da comunidade.
5. Gestão económico-financeira sustentável, assente na racionalização dos custos, na diversificação dos proveitos e no aprofundamento do mecenato social.

Políticas da Organização

Política da Qualidade: A organização implementa e controla o seu compromisso com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras entidades interessadas. Para garantir a execução da política da qualidade, a organização deve controlar a conformidade e a melhoria contínua dos processos. A gestão da qualidade deve melhorar a sustentabilidade da organização.

Política da Parcerias: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional. As parcerias devem, por isso, ser voluntárias, permitirem vantagens recíprocas e envolver a dimensão económica, humana e ambiental.

Política de Responsabilidade Social: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao desenvolvimento da comunidade onde opera. Este compromisso abrange o domínio ambiental, económico, social e cultural e não visa obter benefícios diretos.

Política da Ética: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo a valores morais fundamentais, orientados para prevenção de riscos desnecessários e organização das práticas que respeitem os valores da organização, bem como, a prevenção de abuso físico, mental e financeiro.

Política da Participação: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à participação e inclusão dos seus clientes e à participação de outras entidades interessadas na melhoria dos processos da qualidade em todos os níveis da organização.

Política dos Recursos Humanos: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao recrutamento, seleção, formação e avaliação dos colaboradores de modo a promover a melhoria da sua qualificação, do seu desempenho e a garantir igualdade de oportunidades de formação, desempenho, promoção e remuneração. Esta política divide-se em 5 subpolíticas:

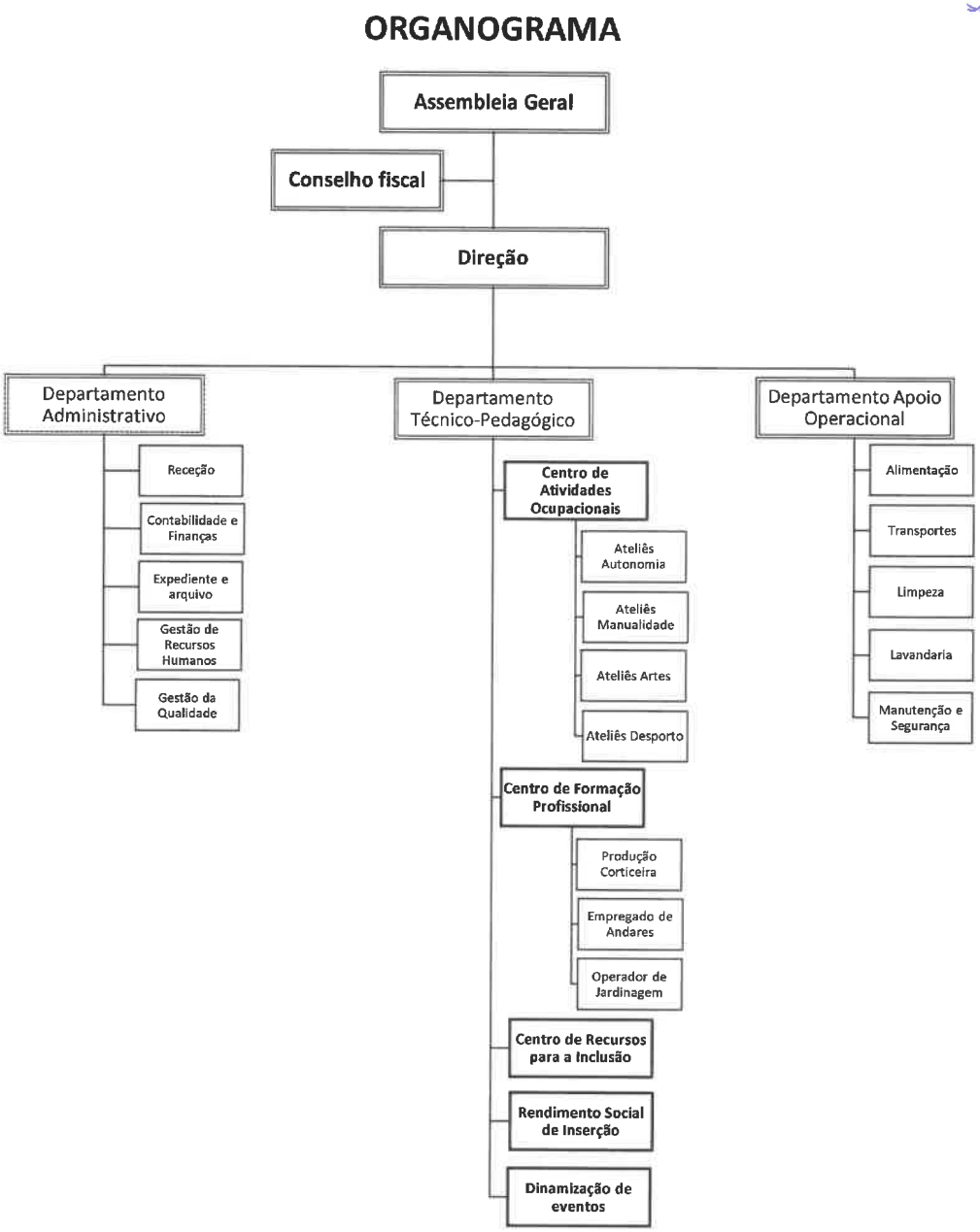
- Política de Recrutamento e Seleção
- Política de Avaliação de Desempenho
- Política da Qualificação Profissional
- Política de Gestão de Carreiras
- Política de Remuneração e Reconhecimento

Política da Qualidade de Vida: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao seu desempenho no domínio da qualidade de vida dois clientes, incluindo higiene, saúde, segurança e conforto.

Política da confidencialidade: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à confidencialidade da informação dos clientes, incluindo todos os dados que se encontrem sob alguma forma de reserva, nomeadamente aqueles cuja divulgação possa prejudicar a prestação de serviços; possa ser usados na construção de imagem negativa ou estereotipada e possa causar indesejada e legitima insatisfação dos clientes e/ou seus representantes.

Política da Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao seu desempenho no domínio da qualidade de vida dos colaboradores, incluindo higiene, saúde, segurança e conforto.

3. Organograma



CERCI-LAMAS Cooperativa de educação e Reabilitação para a Comunidade Inclusiva CRL

III

1. Introdução

Este relatório é elaborado num contexto excecional e imprevisível, decorrente da pandemia provocada pelo SARS-CoV2, que apanhou o mundo de surpresa e abalou as bases sociais e económicas de todos os países, mesmo aqueles que julgávamos mais fortes e capazes. Como tal, Portugal não foi nem está imune às dramáticas consequências humanas, mas também económicas que esta pandemia acarreta. Esta situação veio demonstrar que por muito rigoroso e metódico que seja o nosso planeamento, há fatores e circunstâncias que muitas vezes deitam por terra os melhores planos e intenções. Só uma gestão prudente, equilibrada e estável ao longo de vários anos, permitiu dotar a Cerci-Lamas de alguma resiliência para enfrentar este desafio, mantendo a resposta aos seus clientes e cumprindo os seus compromissos com os fornecedores e colaboradores. São aliás estes últimos, o grande pilar e a nossa maior força, que permitiram enfrentarmos as adversidades com solidez e serenidade, num contexto tão atípico, desafiante e incerto. A Cerci-Lamas demonstrou uma grande capacidade de adaptação e respondeu com qualidade, segurança e eficiência aos desafios que foram surgindo.

O presente Relatório de Atividades pretende ser um documento de análise da execução do Plano de Atividades Geral (PAG) desenvolvido pela Cerci-Lamas no ano de 2020, enquadrando-o nos objetivos estratégicos definidos e tendo em consideração o contexto em que exerceu a sua intervenção.

Para a sua elaboração foi efetuada a monitorização dos resultados alcançados nas diversas valências e serviços da Cerci-Lamas. A execução do PAG esteve sujeita a constrangimentos políticos, financeiros e de saúde pública, devido à pandemia, que tiveram impactos significativos em todas as atividades e projetos.

As atividades desenvolvidas pelo Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) sofreram alguns cortes, uma vez que o financiamento se manteve estagnado, situação idêntica ao Protocolo do Rendimento Social de Inserção (RSI). Na valência da Formação Profissional (FP) as exigências processais implicaram mais gastos e consumo de

recursos humanos e financeiros para a obtenção de reembolsos. Na valência do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), manteve-se com a mesma capacidade, não conseguindo dar resposta a novos casos.

O confinamento geral decretado em 16 de março, que implicou a suspensão das atividades de todas as respostas da Cerci-Lamas, foi o maior dos constrangimentos registados em 2020. No entanto, conseguimos manter o apoio aos nossos clientes e famílias, mesmo no seu domicílio. Ajustamos a nossa forma de intervenção ao contexto, tendo como prioridade assegurar o bem-estar e a saúde de todos. Destacamos o apoio da área da saúde, assim com do município de Santa Maria da Feira.

Foi um ano onde houve um enorme fluxo de informações desde normativos, decretos e orientações, nomeadamente da DGS, Segurança Social e outras entidades públicas. Houve uma regular troca de emails com a Delegação de Saúde Pública, Câmara Municipal e Segurança Social entre outras entidades.

Assistimos a dezenas de tertúlias, conferências e *webinares* formativos onde trocamos experiências e soluções para implementarmos sistemas de funcionamento que respondessem às questões de prevenção e segurança, mas igualmente que privilegiassem os direitos dos nossos clientes

Ainda que com um grande atraso, a abertura e submissão da candidatura para a construção do Lar Residencial, encerrou o ano com algum otimismo.

Salientamos a continuidade do Grupo de Autorrepresentação no decorrer do ano de 2020, apesar do número reduzido de sessões. A sua participação passou a ser mais intensa em sessões online, discutindo com os seus pares as questões levantadas pela pandemia, bem como pela recente legislação que define o Estatuto do Maior Acompanhado.

É de salientar a importância das parcerias num momento tão difícil e complexo, com destaque para o apoio do município, das empresas, da comunidade, das

instituições congéneres, assim como do papel muito ativo e colaborativo da nossa federação (FENACERCI).

Mesmo com muitas restrições nas atividades habitualmente desenvolvidas, sentimos uma consolidação do impacto da nossa organização na comunidade, evidenciado nas parcerias com entidades locais, tais como empresas, clubes desportivos e instituições sociais. Estas parcerias permitem uma maior envolvência das pessoas com deficiência e da população em situação de exclusão social, na vida ativa das suas comunidades.

Este documento demonstra o funcionamento e resultados dos serviços assegurados em 2020 pela Cerci-Lamas, a 1568 pessoas. No CAO apoiamos 55 clientes, na FP 38 formandos, no CRI 90 alunos e no RSI 126 famílias (correspondendo a um total de 1385 pessoas).

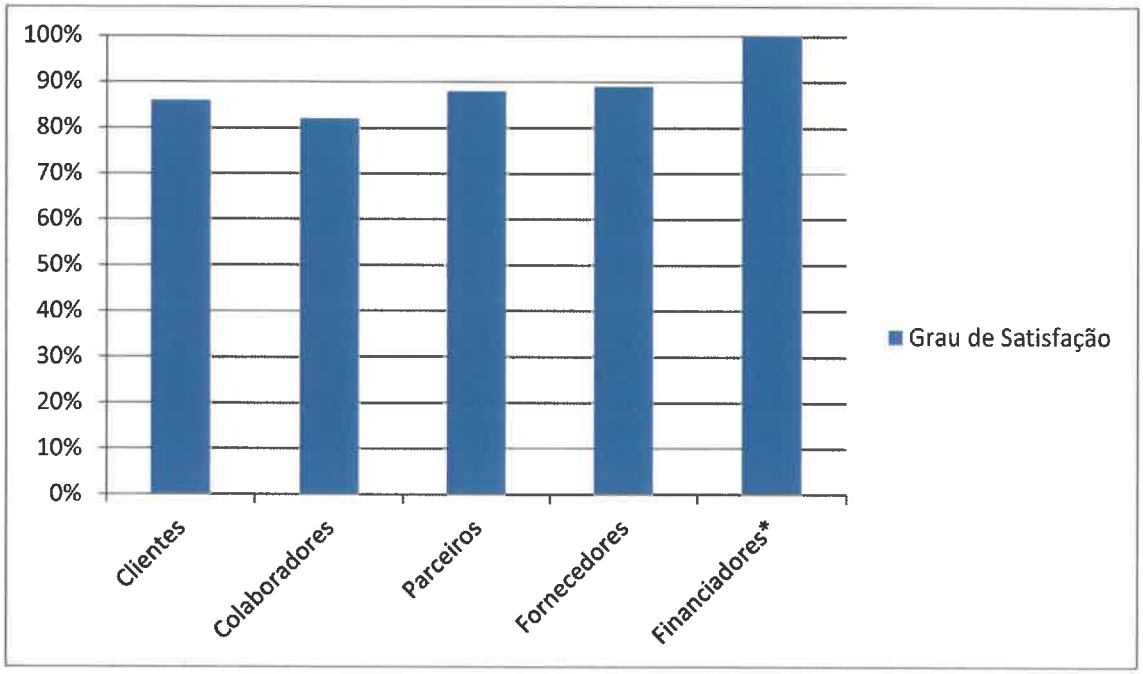
O grau de satisfação alcançado em 2020 é uma evidência do impacto da nossa ação junto de todas as partes interessadas (ver gráfico). A taxa de satisfação verificada em todas as partes interessadas relativa ao ano de 2020 superou as metas definidas. Considera-se um resultado bastante positivo, dado que em comparação com o ano anterior, verifica-se um aumento do grau de satisfação dos clientes (86%), dos colaboradores (82%), dos parceiros (88%), dos fornecedores (89%) e dos financiadores (100%), o que revela que apesar das contingências vividas ao longo do ano face à pandemia, o serviço foi capaz de cumprir com as expetativas com todas as partes envolvidas.

Este Relatório é o resultado de uma intervenção realizada num contexto em que o mundo continua a enfrentar uma grave pandemia à escala global, de que se começa a vislumbrar uma saída, mas ainda com uma duração incerta e com consequências económicas e socias, ainda difíceis de avaliar.

Apesar do cenário de grande confusão e incerteza, só foi possível ultrapassar os desafios colocados pela pandemia por força de um trabalho de equipa, onde a motivação e o empenho de todos os colaboradores e dirigentes procuraram responder

da melhor forma, mobilizando os recursos endógenos e exógenos que se traduziram em respostas flexíveis e criativas, nestes tempos tão difíceis.

Grau de Satisfação da Cerci-Lamas de todas as partes interessadas



*Dos financiadores só obtivemos a resposta da Segurança Social

2. Gestão em contexto de pandemia

O ano de 2020 iniciou os primeiros meses, sem que o mundo e o país estivessem ainda conscientes da real ameaça que o novo coronavírus representava. De um funcionamento regular em janeiro, passamos rapidamente para um confinamento geral do país em março, que obrigou ao encerramento temporário de todas as atividades da Cerci-Lamas.

Um misto de incerteza e medo paralisou muita gente, mas cedo a Cerci-Lamas se reajustou e readaptou à nova realidade. O CAO, a FP e o RSI passaram a fazer acompanhamentos à distância e o CRI participou no movimento das escolas no que concerne ao ensino à distância, tendo adaptado o seu trabalho técnico a estes novos moldes.

Para além dessas mudanças, foi também necessário preparar o regresso dos clientes à participação presencial, o que implicou alterações ao nível da disposição dos espaços e das regras de funcionamento. Por forma a garantir a segurança de todos, foram implementadas todas as medidas sanitárias exigidas, quer nas instalações, quer nos transportes. Contudo, isto implicou um grande aumento de custos com materiais de proteção e higienização. A estas despesas extraordinárias, juntaram-se ainda a perda de rendimentos com mensalidades, campanhas de angariação de fundos e sobrecustos com os transportes, fruto das limitações de lotação legalmente impostas.

Acresce ainda, que em janeiro de 2020 houve um aumento do salário mínimo e a meio do ano, uma revisão dos escalões da tabela da CNIS, o que não foi acompanhado pelo aumento das comparticipações dos serviços prestados.

Uma gestão ponderada e racional permitiu enfrentar o enorme desafio vivido em 2020. Só assim foi possível enfrentar a situação provocada pela pandemia, continuando a honrar todos os compromissos, ao mesmo tempo que assegurávamos os sobrecustos com os EPI's e outros recursos necessários para assegurar a proteção de clientes e colaboradores. No meio deste contexto, fomos ainda capazes de cumprir os requisitos para a candidatura ao programa de financiamento para a construção do Lar Residencial (PARES 3.0), o que nos deixa algum alento após anos de espera e de investimentos preparatórios já realizados.

Tendo em consideração todos os constrangimentos, o balanço que fazemos é positivo, uma vez que foi possível garantir qualidade na intervenção realizada, ainda que com perdas financeiras. Para darmos continuidade ao nosso trabalho, é fundamental reequilibrar a situação económica da organização.

No momento em que elaboramos este relatório ainda nos encontramos em tempos de pandemia causada pela COVID-19. A Cerci-Lamas tem demonstrado capacidade de se adaptar e de responder a este desafio de forma segura, mas as incertezas são imensas e os impactos já começam a evidenciar-se.

3. Sistema de gestão da qualidade

Continuamos a manter implementado um sistema de qualidade, cumprindo os procedimentos exigidos e contando com a supervisão da empresa que nos assessoria na gestão da qualidade, a QualityAlive. Efetuamos auditorias internas para verificação das conformidades, pois temos sempre como base a exigência e a melhoria contínua dos nossos serviços. Damos continuidade ao nosso compromisso em manter o rigor e o cumprimento dos procedimentos, seguindo o referencial definido pela Norma EQUASS, dando cumprimento ao referencial do Manuais da Segurança Social.

Consideramos que os procedimentos do referencial da qualidade já estão consolidados pelos colaboradores, seguindo o propósito e o compromisso com a melhoria continua dos nossos serviços. Nesse sentido a Cerci-Lamas aceitou o convite para integrar o projeto DNA3 - Dinamização na ação para o 3º Setor, coordenado pela FENACERCI e que envolve algumas organizações parceiras. Neste projeto são trabalhados os fatores de sustentabilidade das instituições de solidariedade social, no âmbito da gestão da qualidade das organizações. Integramos também o Projeto "Fórum da Economia Social para a Igualdade, também coordenado pela FENACERCI.

4. Estado das valências

4.1. Centro de Atividades Ocupacionais

Em 2020, o Centro de Atividades Ocupacionais, tal como todos serviços da Cerci-Lamas, sofreu alterações no seu funcionamento dado à COVID-19, que exigiu a todos colaboradores um enorme compromisso, empenho e a consciência da importância do desempenho da resposta, no bem-estar dos seus clientes, bem como a serenidade e confiança das suas famílias.

Foi necessário readaptar os espaços físicos bem como a dinâmica normal de funcionamento das equipas, garantindo o cumprimento das orientações da Direção Geral de Saúde e do Instituto da Segurança Social, no sentido de ultrapassar o desafio imposto pela doença COVID-19.

Em junho, ocorreu a reabertura desta resposta social com muitas limitações. De forma a garantir as condições de segurança, o funcionamento foi estruturado e progressivo para permitir o cumprimento das recomendações e as normas técnicas em vigor, nomeadamente ao nível sanitário e de higiene, bem como as condições de distanciamento social e a utilização de equipamentos de proteção individual.

A reabertura deste serviço iniciou-se com um regime de rotatividade dos clientes implicando uma frequência alternada. Esta modalidade permaneceu até final de agosto.

A partir de setembro o serviço foi reestruturado, nomeadamente na distribuição dos clientes por salas de atividade, turnos de almoço e ao nível dos transportes, devido à imposição da lotação, dando lugar à frequência de todos os clientes.

Até ao momento continuamos a cumprir as recomendações da Direção Geral de Saúde, contudo fomos reativando algumas atividades que tinham sido suspensas, nomeadamente as atividades desportivas, privilegiando as atividades ao ar livre, nunca descorando do fator segurança.

Salienta-se a existência de 1 surto interno, que envolveu um cliente e que implicou o isolamento profilático de 1 colaborador e de 7 clientes. Este procedimento implicou que a equipa técnica do serviço assegurasse um acompanhamento regular dos clientes afetados e respetivas famílias, assim como do colaborador, no sentido de transmitir informações, esclarecer dúvidas e de articulação com as entidades de saúde pública do concelho. Deste surto resultaram três clientes e um colaborador contagiados pela COVID-19, felizmente sem consequências graves.

O CAO é uma resposta que se encontra com a capacidade esgotada, continuando a ser muito pressionada com um aumento contínuo da lista de espera. A necessidade de responder a situações graves da comunidade e integrar jovens que terminam o período escolar, opõe-se aos constrangimentos da capacidade atribuída pela Segurança Social para alargamento da resposta. A insuficiência de vagas para o

apoio ocupacional está diagnosticada pela CLAS, sendo a taxa de cobertura desta resposta do nosso concelho inferior à média nacional.

Em 2020 continuamos a apoiar 55 clientes, com o financiamento da Segurança Social para 53 clientes.

Mantivemos parcerias com instituições e empresas do concelho, sendo que algumas acolhem clientes, permitindo desenvolver um trabalho no âmbito das atividades socialmente úteis (ASU) em contexto real de trabalho, no entanto durante o ano 2020 estas atividades estiveram suspensas devido à pandemia. Contudo, foi possível continuar a receber material para o desenvolvimento de tarefas no contexto da instituição.

O Grupo de Autorrepresentação manteve-se ativo no decorrer do ano de 2020. Tratando-se de um ano diferente, onde as atividades tiveram que sofrer alterações, os autorrepresentantes estiveram essencialmente envolvidos na participação na vida da instituição com sessões de esclarecimento acerca situação pandémica que afeta todo o país. A sua ação foi essencialmente a participação em sessões online, discutindo com os seus pares as questões levantadas pela pandemia, bem como pela recente legislação que define o Estatuto do Maior Acompanhado.

No desporto continuamos a investir nas diversas modalidades, não só porque são muito do agrado dos clientes, mas porque já existe uma grande projeção na comunidade da participação da Cerci-Lamas ao nível desportivo. Com a crise pandémica estas atividades também sofreram alterações, uma vez tiveram que ser suspensas com o desenvolvimento da doença COVID-19.

Apesar dos constrangimentos das estruturas desportivas, os colaboradores do CAO, dado ao investimento e dedicação na área foram adaptando espaços na instituição bem como a utilização dos espaços ao ar livre, para manter algumas atividades.

Ao nível das atividades performativas continuamos muito participativos no teatro com o "Projeto TransformArte – Rede d`Arte Comunitária" e na dança com o

"Projeto LaB inDança", ambos coordenados pela Câmara Municipal e financiados por organismos públicos e privados. Também com a pandemia, estas atividades sofreram alterações tendo as sessões passado a decorrer online, com os participantes no seu domicílio.

No momento de elaboração deste relatório já era do nosso conhecimento a nova legislação, dos agora denominados CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão.

A reformulação da legislação era uma prioridade, uma vez que a legislação de referência já não se enquadrava, nomeadamente com a publicação da Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência adotada pelas Nações Unidas em 2006. No entanto, podemos verificar que a reorganização que era pretendida para os CAO passou para uma transformação radical, colocando em causa seriamente o atendimento das pessoas mais dependentes, uma vez que este novo paradigma resulta numa aposta clara nas competências para uma vida independente.

Esta nova legislação também vai incidir numa reformulação e aumento do rácio de recursos humanos que irá provocar um substancial aumento de custos desta resposta e colocar em causa a sustentabilidade da resposta e da organização.

A FENACERCI promoveu momentos de reflexão crítica entre as associadas e elaborou um conjunto de questões que submeteu ao ISS e para as Senhoras Secretárias de Estado para a Inclusão das Pessoas com Deficiência e da Ação Social.

Aguardamos que antes do término do prazo (24meses) para as referidas adequações sejam efetuados alguns ajustes à lei.

O CAO desenvolveu as suas atividades apoiando-se numa equipa multidisciplinar. Assim, os recursos humanos afetos a esta valência contemplam 1 técnica de serviço social, que acumula com a função de direção técnica, 1 psicólogo, 1 terapeuta ocupacional, 1 fisioterapeuta, 1 professora de educação física, 5 monitores de CAO e 7 ajudantes de estabelecimento de apoio a pessoas com deficiência. O tempo de afetação é parcial em algumas das funções.

4.2. Centro de Recursos para a Inclusão

O Centro de Recursos para a Inclusão continuou a manter as mesmas parcerias dos anos anteriores, com oito dos agrupamentos de escolas do concelho (Argoncilhe, Corga de Lobão, Canedo, Coelho e Castro (Fiães), Lourosa, Fernando Pessoa (Feira), Santa Maria (Feira) e Paços de Brandão) para além do Colégio de Santa Maria de Lamas.

O ano letivo foi marcado pelo contexto global pandémico que assolou o mundo em meados de 2020. As aulas presenciais foram suspensas no decorrer do mês de março, tendo compulsivamente passado a serem dadas à distância. A equipa manteve os seus apoios aos alunos, quer através de sessões síncronas, quer assíncronas e teve contactos regulares com os docentes, encarregados de educação e alunos através de outros meios.

O grande esforço que foi exigido à equipa foi recompensado e reconhecido pelas famílias e pela comunidade escolar em geral. Mais do que nunca, foi importante evitar o isolamento destes alunos, que já tem comprometida a sua participação em situações normais. Não houve nenhum caso de contágio na equipa, tendo apenas ocorrido situações pontuais de isolamento profilático.

No ano letivo 2019/20, com os seus cinco técnicos foi feito o acompanhamento a cerca de 90 alunos, tendo reduzido ligeiramente o número de alunos apoiados. Esta redução deveu-se mais uma vez a ajustes orçamentais, decorrentes do aumento de encargos administrativos e salariais, que não foram acompanhados pela verba financiada pelo ME, que foi idêntica aos anos anteriores. As sessões de Fisioterapia tiveram também uma redução no 3º período, por motivos de licença da nossa técnica. Uma vez que estávamos em pleno confinamento e em sessões remotas, não era viável a sua substituição nesse período.

No ano letivo 2020/21 iniciamos o apoio com a mesma verba financeira, tendo feito a substituição temporária da Fisioterapeuta e iniciado o apoio a 85 alunos, de forma presencial. Este valor pode sofrer alterações ao longo do ano. Os constrangimentos foram exatamente os mesmos dos anos anteriores.

Estas contingências vividas anualmente minam a confiança da equipa no futuro dos CRI obrigaram-nos a reequacionar os recursos humanos afetos a esta resposta, o que ainda é possível porque alguns deles são partilhados com a valência do CAO.

Uma nota de louvor à equipa que continuou a responder de forma positiva aos desafios propostos, procurando reduzir os impactos negativos dos constrangimentos financeiros, logísticos já habituais a que se somaram os desafios impostos pela pandemia de SARS-CoV2.

A sua principal premissa continuou a ser a manutenção da qualidade das intervenções em detrimento da quantidade.

O futuro desta valência continua incerto, sobretudo enquanto não houver por parte da tutela uma clarificação do papel do CRI e o estabelecimento de normas de funcionamento claras e transparentes. A FENACERCI continua a encetar esforços para que isso aconteça, através da sua participação na Comissão de Acompanhamento dos CRI, mas apesar das boas intenções demonstradas pelos responsáveis políticos, estas não se traduzem em ações concretas. Sabemos que foi dado início ao processo de avaliação dos CRI, dado termos recebido um inquérito, assim como os Agrupamentos que apoiamos.

À data de fecho deste relatório tivemos a informação de que estamos na lista provisória de Acreditação para o próximo ano, o que nos deixa satisfeitos e demonstra o reconhecimento por parte dos nossos parceiros, da importância e qualidade do nosso trabalho.

Os recursos humanos afetos a esta valência contemplam 1 psicólogo que acumula as funções de coordenação, 1 terapeuta ocupacional, 1 fisioterapeuta e 2 terapeutas da fala. A alteração da equipa técnica está dependente dos financiamentos disponibilizados pelo ME, pelo que não se prevê nenhuma alteração significativa.

4.3. Centro de Formação Profissional

O Centro de Formação Profissional também em 2020 sofreu alterações no seu funcionamento devido à COVID-19, tendo tido as suas atividades suspensas. Esta situação, implicou que a equipa técnica da Formação Profissional efetuasse um acompanhamento dos formandos à distância, no sentido de transmitir informações, esclarecer de dúvidas, bem como fornecer orientações para se manterem em segurança.

A 15 de junho, ocorreu a reabertura da Formação presencial, que tal como as restantes respostas da organização, teve que adaptar os espaços físicos e implementar uma dinâmica diferente no funcionamento das equipas, de forma a garantir o cumprimento do Plano Contingência, que segue as orientações da DGS.

Neste serviço não ocorreu nenhum surto interno. Os casos positivos detetados ocorreram durante o tempo de suspensão das atividades e que foram orientados para a saúde e acompanhados pelas famílias no domicílio.

O Centro de Formação Profissional da Cerci-Lamas possui as estruturas essenciais para proporcionar às pessoas com deficiência ou incapacidade uma formação adequada às suas necessidades e funcionalidades específicas, contribuindo deste modo para a sua plena inclusão, tendo como objetivos:

- Aumentar a qualificação escolar e profissional dos clientes potenciando as suas condições de empregabilidade;
- Apoiar as empresas em todos os processos legais no acolhimento ao formando;
- Apoiar as famílias dos formandos;

A frequência destes cursos permite aos formandos aceder a diversos apoios, tais como:

- Bolsa de formação (nos termos da lei em vigor);
- Alimentação ou subsídio de alimentação por cada dia de formação;
- Transporte ou subsídio de transporte;
- Seguro de acidentes pessoais;
- Apoio psicológico;
- Participação em atividades sociais, lúdicas e culturais;
- Apoios no acesso ao emprego e após o emprego.

O Centro de Formação manteve em funcionamento em 2020 três cursos de formação:

- Empregado/a de Andares, com 12 formandos
- Operador de Jardinagem, com 12 formandos
- Produção Corticeira, com 14 formandos

Os cursos de Empregado de Andares e de Operador de Jardinagem são cursos de dupla certificação. Esta é um instrumento de valorização e de empregabilidade dos jovens que nos procuram. Estes dois cursos têm a duração de 3600 horas de formação.

Estes dois cursos podem aceitar jovens a partir dos 16 anos uma vez que conferem dupla certificação.

O curso de Produção Corticeira tem referencial homologado e aprovado pelo IEFP. Recebe jovens a partir dos 18 anos de idade, após terminarem a escolaridade obrigatória. Este curso tem a duração de 2900 horas de formação.

Em 2020 estabelecemos parcerias com 16 empresas:

- Produção Corticeira – J.G.R. SA, Manuel António Alves da Rocha, A.J. Tavares Cortiças e Xylo One Industries.
- Operador de Jardinagem – Progresso Plantas, Tiago Almeida e Centro Social de Paços de Brandão.
- Emptrgado de Andares – Hotel dos Loios, Hotel Ibis, Restaurante Teresinha, Top Bar, Euroessen, Restaurante Solar, Café Nobre, Centro Social de Gião e Somapétalas.

As parcerias são uma oportunidade de fortalecermos a nossa ligação com o tecido empresarial envolvente e com a comunidade. As empresas possibilitam aos nossos formandos um contacto com o mundo do trabalho e permitem que desenvolvam a componente da formação prática em contexto de trabalho.

Em 2020 integramos no mercado de trabalho uma formanda do curso de Produção Corticeira, a Cátia Valente. A empresa que o contratou foi a J. G. R. em Santa Maria de Lamas.

A equipa técnica da formação profissional não sofreu alterações. É constituída por uma psicóloga que acumula a função de coordenadora da equipa, um técnico de acompanhamento à formação e emprego, três formadores internos e quatro professores externos.

A Formação Profissional é financiada pelo IEFP nomeadamente através do **Programa Operacional Inclusão Social e Emprego**, tipologia 3.01 – Qualificação das Pessoas com deficiência e Incapacidade.

Neste momento a Formação Profissional tem um futuro incerto. Segundo a informação que temos é muito provável que em 2021 não abram novas candidaturas.

Esperamos que em 2022 surja um novo quadro comunitário de apoio que nos permita fazer nova candidatura. Este constrangimento leva-nos a uma incapacidade de programação do serviço que prestamos.

Neste momento não é possível ter uma data prevista para a abertura de novos cursos de formação profissional.

4.4. Protocolo do Rendimento Social de Inserção

A equipa afeta ao protocolo do RSI também sofreu alterações no seu funcionamento, devido à COVID-19, durante o ano 2020. Tal como nos restantes serviços da Cerci-Lamas, foi necessário readaptar os espaços físicos, bem como a dinâmica de funcionamento da equipa, garantindo o cumprimento das orientações da Direção Geral de Saúde.

Durante o período de suspensão das atividades a equipa manteve o acompanhamento aos beneficiários desta medida, na modalidade de teletrabalho, fazendo um acompanhamento presencial, sempre que a gravidade do caso o exigisse.

No período de desconfinamento manteve-se a modalidade de teletrabalho e trabalho em espelho. A partir de setembro, a equipa passou ao trabalho presencial.

No ano de 2020 neste serviço ocorreu um surto interno, que envolveu quatro elementos da equipa, resultando em três colaboradores infetados pela COVID-19 e um em isolamento profilático. Durante este período, a equipa manteve a sua ação de forma mais restrita, tendo sido assegurada por um elemento que não foi infetado.

A equipa deste protocolo acompanhou 126 famílias, num total de 1385 pessoas.

Em 2020 foi renovado o Protocolo do RSI para mais um biénio, mas sem qualquer alteração no financiamento, o que continua a por em causa a sustentabilidade desta resposta.

No momento de execução deste relatório ainda continuam a decorrer as diligências para a transferência de competências das respostas de ação social e protocolos de RSI para o município. Esta transição de competências para as autarquias traz ainda muitas incertezas, uma vez que ainda não foram clarificados os moldes desta transferência e como será feita a continuidade dos protocolos, nomeadamente ao nível dos recursos humanos.

A equipa do RSI contempla 1 assistente Social, 1 psicóloga, e 3 ajudantes de ação direta. No protocolo da Cerci-Lamas 2 das ajudantes de ação direta têm habilitação superior.

5. Gestão e manutenção da instituição

Seguindo uma gestão prudente dos recursos financeiros, não podemos deixar de nos preocupar com as necessidades de manutenção das nossas instalações e equipamentos.

As intervenções no edifício, para além da conservação e adequação das normas servem também para melhorar as condições de conforto dos clientes e colaboradores.

Fizemos alguns arranjos no pavimento para resolvemos situações pontuais em que os revestimentos se estavam a soltar. Também fizemos pequenas intervenções em algumas salas que apresentavam sinais de humidade nas paredes. Não existiram intervenções de fundo durante o ano de 2020. No exterior, continuamos a manter a área verde envolvente ao edifício, intervindo e zelando pela sua manutenção.

Seguindo uma política de sustentabilidade ambiental continuamos a substituir gradualmente as lâmpadas existentes por lâmpadas leds, o que também nos permitiu baixar o consumo de eletricidade. Também mantivemos protocolos com duas empresas de reciclagem de materiais, promovendo a separação e recolha de papel,

plástico e vidro nas nossas instalações, assim como de vestuário, calçado e outros materiais usados.

Durante o ano 2020 foi apresentada a candidatura ao programa PARES 3.0 para a construção do Lar Residencial para pessoas com deficiência. Aguardamos a decisão na esperança que esta resposta seja possível avançar, dada as necessidades manifestadas pelas famílias que atendemos e as que procuram este serviço. Mantemos viva a efetivação desta resposta, tendo em conta que este serviço apresenta uma taxa de cobertura no concelho de Santa Maria da Feira inferior ao distrito.

A nossa frota começa a apresentar sinais de desgaste, exigindo reparações com custos avultados. O nosso autocarro começa a entrar num período de fim de ciclo, com problemas cada vez mais complexos. Mantemos a mesma frota do ano anterior, no entanto estamos conscientes da necessidade de investimento na renovação de algumas viaturas. Ao nível dos equipamentos não houve gastos significativos.

6. Serviços e Recursos

Este relatório contempla todos os serviços da Cerci-Lamas, onde se incluem também os Serviços Administrativos com três colaboradores e os Serviços de Apoio Operacional com três colaboradores.

Todos os serviços intervieram direta ou indiretamente com mais de 1500 clientes com deficiência, crianças, jovens e adultos e famílias em situação de exclusão social. O quadro de pessoal da Cerci-Lamas integra 34 colaboradores internos e 4 externos, fundamentais para a concretização das atividades. Ao nível dos recursos financeiros estes estão principalmente dependentes do financiamento público.

O ano de 2020 caracterizou-se por ser um ano difícil e desafiador. Ficamos longe dos objetivos planeados, mas mais perto da nossa missão, uma vez que perante uma enorme adversidade, os nossos serviços revelaram capacidade de resposta às pessoas que apoiamos.

O resultado líquido apurado é negativo, devido a perdas de receitas e aumento de custos para fazer face a despesas correntes e outras extraordinárias, que surgiram de forma premente, devido à situação pandémica. A gestão criteriosa e eficiente dos recursos continua a ser fundamental e desejável para o equilíbrio de contas e manutenção da capacidade financeira para novos investimentos.

Saímos deste ano, financeiramente abalados, mas ainda assim fortes e confiantes para continuarmos a dar passos firmes e ambiciosos.

7. Execução do Plano de Atividades de 2020

Os quadros anexos reportam detalhadamente os níveis de execução do Plano de Atividades aprovado pela Assembleia Geral. Os itens não executados reportam-se em geral a situações alheias ao nosso controlo.

No que depende dos nossos colaboradores, o Plano foi executado com dedicação e com os resultados possíveis num contexto pandemia global.

Aos clientes e famílias, pela confiança expressa na nossa intervenção, aos colaboradores, pela sua dedicação e empenho na qualidade e cumprimento da nossa missão, aos nossos voluntários, parceiros, entidades reguladoras e financiadoras, entidades coletivas e individuais que com os seus donativos contribuíram para a sustentabilidade da Cerci-Lamas, expressamos o nosso profundo agradecimento.

Santa Maria de Lamas, 30 de junho de 2021

Delfim Martins da Silva
Lúcia Maria Pais Ribeiro
Catarina Gonçalves de Sá Pereira
Pedro Luís Vieira Domingues

CERCI-LAMAS

Relatório de Atividades

2020

PLANO DE ATIVIDADES GERAL 2020

Execução

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável	Resultados
Auditoria interna do Sistema de Qualidade	Anual	Melhorar a conformidade	Taxa de conformidade das práticas	95%	Direção Gestão da Qualidade	95%
			Taxa de conformidade dos registos	95%		95%
		Melhorar continuamente os processos	Taxa de medidas de melhoria	85%		135%(1)
Melhoria do controlo de todos os setores de consumo	Anual	Melhorar o desempenho financeiro	Evolução dos custos operacionais	3,46%	Direção	-575%
			Evolução da receita	12,18%		-1,02%
			Desempenho global	86,45%		83,34%
Construção do Lar Residencial para Pessoas com Deficiência	2021	Promover e melhorar o bem-estar das pessoas com deficiência	Grau de execução da obra em 2020	40%	Direção	Não executado
Manutenção, melhoria e alargamento do edificado	Anual	Melhorar o conforto das instalações	Grau de Satisfação dos Clientes	85%	Direção	86%
			Grau de Satisfação dos Colaboradores	75%		82%
		Alargar as instalações	% de novas vagas	10%	Direção	0%
Avaliação de Satisfação	Anual	Satisfazer as necessidades e expectativas de todas as partes interessadas	Grau de Satisfação dos Clientes	85%	Direção Gestão da Qualidade	86%
			Grau de Satisfação dos Colaboradores	75%		82%
			Grau de Satisfação dos Parceiros	85%		88%
			Grau de Satisfação dos Financiadores	75%		100%(2)
			Grau de Satisfação dos Fornecedores	85%		89%

(1) Foram implementadas mais ações de melhoria do que as sugestões apresentadas

(2) Só respondeu a Segurança Social

PLANO DE ATIVIDADES GERAL 2020

Execução

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável	Resultados
Formação prática em contexto de trabalho	Anual	Melhorar a formação e empregabilidade dos clientes do CFP	Nº de parcerias para integração profissional	20	Coord. CFP	15
Execução dos PIT	Anual	Melhorar as competências dos clientes de CRI	Tx de clientes CRI com PIT	20%	Coord. CRI	24%
Apoio técnico às escolas	Anual		Nº de clientes atendidos pelo CRI	100	Coord. CRI	90
Realização de atividades de carácter laboral/ocupacional em ateliers do CAO	Anual	Desenvolver competências instrumentais, pessoais e sociais dos clientes	Nº parceiros de PASU	2	Direção Coordenador CAO	1
			Nº de clientes envolvidos / Nº total de clientes CAO	45%		82%
Participação na rede social e nas iniciativas sociais das autarquias locais	Anual	Melhorar a coesão comunitária e o trabalho em rede	Nº de iniciativas participadas por colaboradores e/ou dirigentes	30	Direção	15*
Participação nas organizações de pertença: FENACERCI, PCAND, ANDDI	Anual	Contribuir para a dinamização das organizações representativas	Nº de iniciativas para clientes	8	Direção Coordenadores	2*
			Nº de A. Gerais participadas	2		3
		Aprender com os pares	Nº de encontros técnicos	2		26
Eventos Solidários	Anual	Angariar receitas e sensibilizar a comunidade	Nº de eventos	1	Direção	Não se realizaram*
			Nº de participantes	200		Não se realizaram*
			Evolução da receita final	5%		Não se realizaram*
			Evolução da receita das vendas do Pirilampo Mágico	2%		Não se realizaram*
Participação em atividades desportivas e/ou artísticas com entidades parceiras	Anual	Contribuir para a dinamização entre organizações	Nº de parceiros formais participantes	15	Coord. Técnicos	5*
Celebração do Dia da Pessoa com Deficiência - ciclo de eventos	Dezembro	Sensibilizar a comunidade e promover participação dos clientes	Nº de eventos	6	Coord. Técnicos	2
			Nº de clientes envolvidos	30		25
			Nº de pessoas envolvidas	>500		>500
Avaliação de Satisfação dos Parceiros	Anual	Melhorar a satisfação dos parceiros	Grau de satisfação dos parceiros	85%	Coord. Técnicos	88%

*Devido à situação de Pandemia houve uma grande redução do número de atividades

PLANO DE ATIVIDADES GERAL 2020

Execução

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável	Resultados
Dinamização da Loja R	Anual	Aproveitar e redistribuir os recursos da comunidade envolvente	Evolução das receitas da Loja R	10%	Coordenador RSI	-59%(1)
			Nº famílias apoiadas	70		32
			Nº de artigos doados	1000		573
Dinamização do mecenato empresarial	Anual	Criar receita e sensibilizar a comunidade	Percentagem de aumento das receitas de mecenato	6%	Direção	-74%(2)
Suporte técnico e logístico às famílias	Anual	Apoiar os cuidadores	Nº de ações apoiadas (orientações técnicas; encaminhamentos; visitas domiciliárias, etc)	50	Direção	2780
Dinamização do voluntariado	Anual	Substituir custos específicos e melhorar a qualidade	Horas anuais de voluntariado externo	1200	Direção	480h
Abertura da instituição à comunidade escolar	Anual	Aumentar a participação da comunidade	Nº de estagiários	4	Direção Coordenadores	5
			N.º de visitas efetuadas	5		0(3)
Jornada Verde	21/mar	Sensibilizar para a sustentabilidade ambiental	Nº de clientes participantes	35	Coord. técnicos	Não se realizou
			Nº de colaboradores participantes	6		Não se realizou
Recolha de roupa, calçado e brinquedos em mau estado para reciclagem	Anual		Nº de kg/ano	2200	Coord. RSI	1234kg
Recolha de papel, plástico/metal e vidro para reciclagem	Anual		Nº de kg/ano de papel	2500	Coord. RSI	2230
			Nº de kg/ano de plástico/metal	1200		1150
			Nº de kg/ano de vidro	3000		3320
Espectáculo de Natal das Pessoas com Deficiência do concelho	Dezembro (dia a designar)	Sensibilizar a comunidade e mostrar a criatividade e as capacidades artísticas dos clientes	Nº de clientes artistas	12	Coord. Técnicos	25
			Nº de espectadores	>400		>400
Envolvimento em iniciativas da comunidade	Anual	Promover a participação de clientes colaboradores em projetos da comunidade	Nº de clientes envolvidos	8	Coord. CAO	29
			Nº de colaboradores	4		9
Integração profissional dos formandos da CFP	Anual	Promover a integração no mercado de trabalho	Nº de formandos contratados/Nº total de formandos	10%	Coord. CFP	11%

PLANO DE ATIVIDADES GERAL 2019

Planeamento

Divulgação de atividades e eventos na Comunicação Social e Redes Sociais	Anual	Promover e divulgar junto do público o trabaho desenvolvido pela Cerci-Lamas	Nº de referências nos meios de comunicação social	>20	Direção	>10(4)
			Nº de seguidores da página de Facebook da Cerci-Lamas	2000	Direção	2039
POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	Anual	Apoio alimentar a famílias com baixos recursos socioeconómicos	Nº de pessoas beneficiárias do programa	61	Coord. RSI	45

(1) A Loja esteve encerrada grande parte do ano devido à Pandemia

(2) Não foram realizados Eventos de angariação devido à Pandemia

(3) Não foram efetuadas visitas devido à pandemia

(4) Devido ao confinamento desenvolveram-se menos atividades

PLANO DE ATIVIDADES GERAL 2020

Execução

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável	Resultados
Auditoria interna do Sistema de Qualidade	Anual	Melhorar a qualificação organizacional no domínio ético	Grau de reprodução da missão, visão e valores	95%	Direção Gestão da qualidade	95%
			Grau de reprodução das políticas	75%		75%
			Taxa de conformidade das práticas	95%	Direção Gestão da qualidade	95%
Gestão de reclamações	Anual	Melhorar o desempenho ético	Nº de reclamações legítimas	0	Direção Gestão da qualidade	0
Gestão de ocorrências			Nº de acidentes com responsabilidade da organização	0	Direção Gestão da qualidade	1
			Nº de doenças contagiosas com responsabilidade da organização	0		0
			Nº abusos (físicos, psicológicos, financeiros)	0		0

PLANO DE ATIVIDADES GERAL 2019

Execução

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável	Resultados
Gestão da melhoria	Anual	Promover a participação das partes interessadas nos serviços prestados	Nº de propostas de melhoria dos clientes	5	Direção Gestão da qualidade	0[1]
			Nº de propostas de melhoria dos colaboradores	15		13
			Nº de propostas de melhoria dos parceiros	3		0
			Nº de propostas de melhoria dos financiadores	3		0
			Nº de propostas de melhoria dos fornecedores	1		4
Reuniões com colaboradores	Anual		Nº reuniões gerais de colaboradores - promoção do empowerment	11	Direção	5
			Nº reuniões da equipa CAO	10	Coordenadores	13
			Nº reuniões da equipa CFP	10		12
			Nº reuniões da equipa CRI	10		9
			Nº reuniões da equipa RSI	48		30
Reuniões com parceiros	Anual		Nº de participação de parceiros no planeamento/avaliação dos serviços	20	Direção	15
Reuniões com clientes	Anual		Nº reuniões coletivas com familiares dos clientes	1	Direção	0
Reuniões com financiadores	Anual		Nº de financiadores participantes no planeamento/avaliação Serviços	3	Direção	0
Avaliação de desempenho	Anual	Melhorar a cultura e clima organizacional de empowerment	Grau de adequação do conhecimento e competência ao exercício do cargo	75%	Direção	86%
Formação de colaboradores	Anual		Taxa de execução da formação	100%	Direção	100%
Gestão da melhoria	Anual		Nº de propostas de melhoria dos colaboradores	15	Direção	13

PLANO DE ATIVIDADES GERAL 2020

Planeamento

Dinamização do Grupo de Autorrepresentantes	Anual	Melhorar a capacitação e autodeterminação dos clientes - empowerment	Nº sessões do Grupo de Autorrepresentantes	20	Coordenador	4
			Participação em ações na comunidade	3	Coordenador	1
Admissão de mais clientes e colaboradores como cooperadores	Anual	Desenvolver o cooperativismo solidário	Nº total de cooperadores	67	Direção	68
			Nº novos cooperadores	1	Direção	3
Exposição e Venda de trabalhos do CAO (vários eventos)	Anual	Sensibilizar a comunidade e a participação dos clientes	Nº de clientes participantes	4	Coord. CAO	0
			Nº de exposições	3	Coord. CAO	0
Almoço de Natal de clientes, colaboradores, corpos sociais e líderes da comunidade	Anual	Melhorar o ambiente organizacional e a imagem pública da instituição	Nº participantes	120	Direção	80
Ações de Formação para beneficiários do RSI	Anual	Desenvolver competências dos beneficiários do RSI	Nº de participantes	200	Coordenação RSI	150
			Nº de ações	15		2
Participação em atividades desportivas	Anual	Promover a prática desportiva	Nº de clientes participantes	25	Coord. Técnicos	19
			Nº de eventos	12		3
Participação em atividades artistícas	Anual	Sensibilizar a comunidade e mostrar a criatividade e as capacidades artísticas dos clientes	Nº de clientes participantes	20	Coord. Técnicos	12
			Nº de eventos	6		4
Participação em atividades de cultura e lazer	Anual	Fomentar a inclusão social dos clientes	Nº de clientes participantes	200	Coord. Técnicos	155
			Nº de eventos	20		9

(1) A readaptação devido à situação de pandemia limitou a participação mais ativa dos clientes.

PLANO DE ATIVIDADES GERAL 2020

Execução

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável	Resultados
Recrutamento de colaboradores ou prestadores de serviços	Anual	Selecionar segundo critérios não discriminatórios	Nº de contratações	0	Direção	2
			Conformidade da contratação com o processo de seleção	100%		100%
Aplicação do processo de avaliação de desempenho	Anual	Melhorar o desempenho	Nº de colaboradores com nível Bom ou superior	28	Direção	34**
Elaboração e execução do Plano de Formação Interna	Anual	Qualificar os colaboradores	Grau de satisfação dos colaboradores com as acções de formação	85%	Direção Coordenadores	100%
			Horas de formação interna no ano por colaborador	h		14H
Ato público de reconhecimento do mérito	Festa anual	Melhorar a satisfação de colaboradores e voluntários no exercício das funções	Grau de satisfação dos colaboradores relativamente ao reconhecimento	75%	Direção	84%
Auditoria interna do sistema de qualidade	Anual	Cumprir legislação laboral	Nº de não conformidades identificadas ou reconhecidas por entidades fiscalizadoras	0	Direção	0
Jornada de Formação Interna	Julho e agosto (a designar)	Melhorar a qualificação dos colaboradores	Nº de colaboradores envolvidos na formação	34	Direção	32
			Taxa de aproveitamento dos formandos	100%	Direção	100%
Formação das Equipas	Julho e agosto (a designar)	Desenvolver a autonomia e a qualidade de vida dos clientes	% metas atingidas - CAO	95%	Coord. CAO	*
			% metas atingidas - CFP	90%	Coord. CFP	*
			% metas atingidas - CRI	90%	Coord. CRI	75%
Formação de colaboradores e reuniões de equipa	Dezembro (dia a designar)	Melhorar a qualificação dos colaboradores com vista à promoção da qualidade de vida dos clientes	% metas atingidas - CAO	95%	Coord. CAO	99,94%
			% metas atingidas - CFP	90%	Coord. CFP	90%
			% metas atingidas - CRI	90%	Coord. CRI	75%
Dinâmicas com os colaboradores	Anual	Melhorar o ambiente organizacional, a satisfação dos colaboradores e promover a coesão entre equipas	Grau de satisfação dos Colaboradores	75%	Direção	82%

Feirinha Solidária "Artes e Sabores"	Mensal	Envolver os colaboradores e clientes da Cerci-Lamas nas dinâmicas da instituição	Média mensal de participantes	40	Coord. RSI	30

* Não se realizaram

** Em 2020 tivemos a avaliação de 36 colaboradores, contudo dois colaboradores encontravam-se em regime de substituição. Uma vez que o seu período de traba passou um período, optamos pela sua avaliação

PLANO DE ATIVIDADES GERAL 2020

Relatório de Execução

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável	Resultados
Avaliação de satisfação	Anual	Monitorizar a perceção da qualidade de vida pelos clientes	Grau de satisfação dos clientes	85%	Direção Gestão da qualidade	86%
Monitorização dos PI	Julho	Desenvolver a autonomia e melhorar a qualidade de vida dos clientes	% metas atingidas - CAO	95%	Coord. CAO	(1)
			% metas atingidas - CFP	90%	Coord. CFP	(1)
			% metas atingidas - CRI	90%	Coord. CRI	75%
	Dezembro		% metas atingidas - CAO	95%	Coord. CAO	99,94%
			% metas atingidas - CFP	90%	Coord. CFP	90%
			% metas atingidas - CRI	90%	Coord. CRI	75%
Formação para a prevenção de riscos	Anual	Melhorar conhecimentos e competências de prevenção de riscos	Nº ações de sensibilização em prevenção de riscos	1	Direção Gestão da qualidade	3
			Nº acidentes com responsabilidade da organização	0		1
Festa de fim de ano laboral	Julho (dia a designar)	Promover inter-acção entre clientes, famílias e colaboradores	Nº de clientes participantes	50	Coord. técnicos	(1)
			Nº de familiares/cuidadores participantes	30		(1)
			Nº de colaboradores participantes	32		(1)
Visitas de estudo da CFP	Anual	Aumentar a formação cultural dos Formandos	Nº de visitas	6	Coord. CFP	2
Dinamização do Grupo de Autorrepresentantes	Anual	Melhorar a capacitação e autodeterminação dos clientes - empowerment	Nº sessões do Grupo de Autorrepresentantes	20	Coordenador	4
			Participação em ações na comunidade	3	Coordenador	1
Participação em atividades desportivas	Anual	Promover a prática desportiva	Nº de clientes participantes	25	Coord. Técnicos	19
			Nº de eventos	12		3
Participação em atividades artistícas	Anual	Sensibilizar a comunidade e mostrar a criatividade e as capacidades artísticas dos clientes	Nº de clientes participantes	20	Coord. Técnicos	12
			Nº de eventos	6		4
Participação em atividades de cultura e lazer	Anual	Fomentar a inclusão social dos clientes	Nº de clientes participantes	200	Coord. Técnicos	155
			Nº de eventos	20		9

(1) Não se realizaram devido à Pandemia

8 - Política da Confidencialidade

PLANO DE ATIVIDADES GERAL 2020

Execução

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável	Resultados
Auditoria interna do sistema de qualidade	Anual	Garantir confidencialidade dos dados relativos aos clientes	% Colaboradores vinculados por um termo escrito de confidencialidade	100%	Direção Gestão da qualidade	100%
Avaliação de satisfação	Anual		Grau de satisfação dos clientes	85%	Direção Gestão da qualidade	86%
Gestão de reclamações	Anual		Nº reclamações sobre quebra de confidencialidade	0	Direção Gestão da qualidade	0

9 - Política da Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

PLANO DE ATIVIDADES GERAL 2020

Execução

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável	Resultados
Auditoria de Higiene e Segurança no Trabalho	Anual	Melhorar as condições de higiene e segurança	Nº acidentes de trabalho devidos a falta de condições de higiene ou segurança	0	Direção	1
			Tx de ações de melhoria implementadas, sinalizadas no relatório	100%	Direção	100%
Auditoria da Segurança contra Incêndios	Anual	Manter atualizado o Plano de Emergência Interno	Tx de ações de melhoria implementadas, sinalizadas no relatório	100%	Direção	100%
Cultura de Higiene, Saúde e Segurança	Anual	Melhorar o conhecimento das regras de higiene e segurança	Nº acidentes de trabalho devidos a falta de conhecimentos de higiene ou segurança	0	Direção	1
			Nº ações de sensibilização	2	Direção	3
Manutenção do edificio	Anual	Garantir as condições de segurança e conforto	Grau de Satisfação dos Clientes	85%	Direção	86%
			Grau de Satisfação dos Colaboradores	75%	Direção	82%

CERCI-LAMAS

Relatório e Contas

2020

Índice

Balanço 4
Demonstração dos Resultados por Naturezas 5
Demonstração dos Fluxos de Caixa 6
Anexo 7
1. Identificação da Entidade 7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 7
3. Principais Políticas Contabilísticas 7
3.1. Bases de Apresentação 7
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração 9
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: 13
5. Ativos Fixos Tangíveis 13
6. Ativos Intangíveis 15
7. Locações 17
8. Custos de Empréstimos Obtidos 17
9. Inventários 18
10. Rédito 18
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes 19
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo 19
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio 20
14. Imposto sobre o Rendimento 20
15. Benefícios dos empregados 20
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais 21
17. Outras Informações 21
17.3. Clientes e Utentes 21
17.4. Outras contas a receber 22
17.5. Diferimentos 22
17.7. Caixa e Depósitos Bancários 22
17.8. Fundos Patrimoniais 23
17.9. Fornecedores 23
17.10. Estado e Outros Entes Públicos 23
17.11. Outras Contas a Pagar 24
17.13. Subsídios, doações e legados à exploração 24
17.14. Fornecimentos e serviços externos 24

17.15.Outros rendimentos e ganhos 25
17.16.Outros gastos e perdas 25
17.17.Resultados Financeiros 25
17.18.Acontecimentos após data de Balanço 26

Balanço

RUBRICAS	Notas	Datas 31-12-2020	Datas 31-12-2019
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	128.604,53	198.482,49
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		2.471,64	2.057,09
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		131.076,17	200.539,58
Ativo corrente			
Inventários			
Clientes	17.1	8.976,92	12.012,09
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	17.7		-
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	17.2	257.290,36	150.719,03
Diferimentos	17.3	1.651,75	1.730,36
Outros Ativos financeiros		-	-
Caixa e depósitos bancários	17.4	252.543,06	305.178,50
Subtotal		520.462,09	469.639,98
Total do Ativo		**651.538,26**	**670.179,56**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.5	2.750,00	2.750,00
Excedentes técnicos			
Reservas		510.523,93	506.670,81
Resultados transitados	17.5		
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	17.5	25.806,93	45.873,39
Resultado Líquido do período		(18.595,32)	3.853,12
Total do fundo do capital		520.485,54	559.147,32
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	17.6	10.351,70	4.240,16
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	17.7	29.523,31	27.766,60
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	17.8	91.177,71	79.025,48
Outros passivos financeiros			
Subtotal		131.052,72	111.032,24
Total do passivo		131.052,72	111.032,24
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**651.538,26**	**670.179,56**

Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	10	29.987,78	54.805,62
Subsídios, doações e legados à exploração	12	755.201,05	738.455,08
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(3.245,93)	(15.748,93)
Fornecimentos e serviços externos	17.10	(112.119,54)	(146.554,72)
Gastos com o pessoal	15	(588.174,04)	(587.302,64)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	17.11	50.981,42	92.345,90
Outros gastos e perdas	17.12	(81.224,62)	(61.441,71)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		51.406,12	74.558,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(70.917,94)	(72.122,32)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(19.511,82)	2.436,28
Juros e rendimentos similares obtidos	17.13	916,50	1.416,84
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		(18.595,32)	3.853,12
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**(18.595,32)**	**3.853,12**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS 2020	PERÍODOS 2019
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		38.034,32	62.827,38
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(109.237,33)	(163.706,22)
Pagamentos ao pessoal		(576.021,81)	(586.389,44)
Caixa gerada pelas operações		(647.224,82)	(687.268,28)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		13.289,16	52.473,32
Outros recebimentos/pagamentos		581.838,25	697.848,38
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(52.097,41)	63.053,42
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1.454,53)	(44.467,99)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			-
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		916,50	1.416,84
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(538,03)	(43.051,15)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		-	
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento		-	
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(52.635,44)	20.002,27
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		305.178,50	285.176,23
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**252.543,06**	**305.178,50**

Anexo

1. Identificação da Entidade

A CERCI-LAMAS - COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO PARA A COMUNIDADE INCLUSIVA, CRL é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Cooperativa, com sede em Rua do Auditório, n.º 125, em Santa Maria da Lamas. Tem como atividade principal com o CAE Rev.3 88102 (atividade apoio social para pessoas deficiência sem alojamento).

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras elaboradas a partir dos registos contabilísticos da entidade e de acordo com o modelo para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto - Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e inclui ainda os seguintes instrumentos legais:

- Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março - Código de Contas
- Aviso n.º 6726-B/2011 de a14 de Março - NCRF-ESNL

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgava, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;
b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e Outras Construções: 50 anos
- Equipamento Básico: 6 Anos
- Equipamento de Transporte: 4 anos
- Equipamento Administrativo: Entre 5 e 6 anos
- Outros Ativos Fixos Tangíveis: Entre 3 e 8 anos.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerado qualquer valor residual.

3.2.3. Inventários

Os "*Inventários*" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os

custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiras são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
    - Alterações no risco segurado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das partes;
    - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
        - Alterações no preço do bem locado;
        - Alterações na taxa de câmbio
        - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

<u>Clientes e outras contas a Receber</u>

Os "*Clientes*" e as "*Outras contas a receber*" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "*Perdas por Imparidade*" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" incluí caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.7. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "*Empréstimo Obtidos*" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "*Encargos Financeiros*" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "*Juros e gastos similares suportados*".

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de

justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2013 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais	10.500,00	-	-	-	-	10.500,00
Edifícios e outras construções	1.212.328,05	-	-	-	-	1.212.328,05
Equipamento básico	71.724,85	713,40	-	-	-	72.438,25
Equipamento de transporte	177.197,18	40.184,10	-	-	-	217.381,28
Equipamento administrativo	132.844,08	2.287,13	-	-	-	135.131,21
Outros Ativos fixos tangíveis	27.123,65	467,47	-	-	-	27.591,12
Outros Ativos fixos em Curso	18.624,69	-				18.624,69
Total	**1.650.342,50**	**43.652,10**	**-**	**-**	**-**	**1.693.994,60**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.027.209,25	57.924,30	-	-	-	1.085.133,55
Equipamento básico	68.660,43	886,48	-	-	-	69.546,91
Equipamento de transporte	177.197,18	10.046,03	-	-	-	187.243,21
Equipamento administrativo	128.352,45	2.125,65	-	-	-	130.478,10
Outros Ativos fixos tangíveis	21.970,48	1.139,86	-	-	-	23.110,34
Total	**1.423.389,79**	**72.122,32**	**-**	**-**	**-**	**1.495.512,11**

	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2019
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
	-	-	-	-
Total	**-**	**-**	**-**	**-**

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais	10.500,00	-	-	-	-	10.500,00
Edifícios e outras construções	1.212.328,05	-	-	-	-	1.212.328,05
Equipamento básico	72.438,25	540,00		-	-	72.978,25
Equipamento de transporte	217.381,28	-		-	-	217.381,28
Equipamento administrativo	135.131,21	-		-	-	135.131,21
Outros Ativos fixos tangíveis	27.591,12	-		-	-	27.591,12
Outros Ativos fixos em Curso	18.624,69					18.624,69
Total	**1.693.994,60**	**540,00**	**-**	**-**	**-**	**1.694.534,60**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.085.133,55	57.554,13		(0,05)	-	1.142.687,63
Equipamento básico	69.546,91	953,98		-	-	70.500,89
Equipamento de transporte	187.243,21	10.046,03			-	197.289,24
Equipamento administrativo	130.478,10	1.285,64		(499,93)	-	131.263,81
Outros Ativos fixos tangíveis	23.110,34	1.078,16	-	-	-	24.188,50
Total	**1.495.512,11**	**70.917,94**	**-**	**(499,98)**	**-**	**1.565.930,07**

	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2020
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2017 e 2016, foram os seguintes:

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2019
Propriedade investimento A	-	-	-	-	-	-
Propriedade investimento B	-	-	-	-	-	-
Propriedade investimento C	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2020

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2020
Propriedade investimento A	-	-	-	-	-	-
Propriedade investimento B	-	-	-	-	-	-
Propriedade investimento C	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

6. Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2019
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2020
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

7. Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2020			2019		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2020			2019		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2020			2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-	-	-	-
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de *Factoring*	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

Em 31 de Dezembro de 2020, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Empréstimos Bancários

Descrição	2020			2019		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "*Inventários*" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2020
Matérias-primas - Pirilampos	-	7.639,36	-	-	-	-	-
Matérias-primas - Generos Alimentares	-	8.109,57	-	-	3.245,93	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	15.748,93	-	-	3.245,93	-	-

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15.748,93		3.245,93
Variações nos inventários da produção	-		-

10. Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Vendas	1.243,95	15.853,02
Prestação de Serviços	28.743,83	38.952,60
Quotas dos utilizadores	-	-
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocionadores e colaborações	-	-
Mensalidades	22.323,21	38.116,68
Comparticipações de Utentes	-	-
Outros Serviços dos Utentes	6.420,62	835,92
Outros Serviços	-	-
Total	29.987,78	54.805,62

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2020 e 2019, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2019	Aumentos	Diminuições	2020
Impostos	-	-	-	-
Garantias a clientes	-	-	-	-
Processos judiciais em curso	-	-	-	-
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	-	-	-	-
Matérias ambientais	-	-	-	-
Contratos onerosos	-	-	-	-
Reestruturação	-	-	-	-
Outras provisões	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Provisões específicas do sector	-	-	-	-

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "*Subsídios do Governo*" e "*Apoios do Governo*":

Descrição	2020	2019
Subsídios do Governo	**755.201,05**	**738.455,08**
CRSS-Centro Regional Segurança Social	445.963,28	432.517,44
Ministerio da Educação	85.008,00	85.008,00
IEFP-Inst.Emp.Form.Profissional	219.887,03	216.207,10
Outras Entidades	4.342,74	4.722,54
	-	-
	-	-
...	-	-
Total	**755.201,05**	**738.455,08**

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2020 e 31/12/2019, as alterações das taxas de câmbio tiveram o seguinte efeito:

	2020				2019			
	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (em €)	Câmbio em 31-Dez-2020	Valor em 31-Dez-2020	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (em €)	Câmbio em 31-Dez-2019	Valor em 31-Dez-2019
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-

14. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2020	2019
IRC Liquidado	-	-
Tributação Autónoma	-	-
Total	-	-

15. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2020 foi de 34 e em 31/12/2019 foi de 34.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	480.793,54	479.458,59
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	100.972,38	99.677,27
Segurosde Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5.442,79	5.009,95
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	965,33	3.156,83
Total	**588.174,04**	**587.302,64**

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica "*Clientes*" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2020	2019
Clientes e Utentes c/c	**8.976,92**	**12.012,09**
Clientes	-	-
Utentes	8.976,92	12.012,09
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes *factoring*	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	**8.976,92**	**12.012,09**

Nos períodos de 2020 e 2019 foram registadas as seguintes "*Perdas por Imparidade*":

Descrição	2020	2019
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

17.2. Outras contas a receber

A rubrica "*Outras contas a receber*" tinha, em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Subsidios a Receber	**257.290,36**	**150.719,03**
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Entidades Públicas	257.290,36	150.719,03
Perdas por Imparidade	-	-
Total	**257.290,36**	**150.719,03**

17.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "*Diferimentos*" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Gastos a reconhecer		
Seguros	1.651,75	1.730,36
IEFP-Inst.Emp.Form.Profissional	-	-
CRSS-Centro Regional Segurança Social	-	-
Total	**1.651,75**	**1.730,36**
Rendimentos a reconhecer		
...		
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

17.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "*Caixa e Depósitos Bancários*", a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2020	2019
Caixa	305,97	766,22
Depósitos à ordem	2.237,09	64.412,28
Depósitos a prazo	250.000,00	240.000,00
Outros		
Total	**252.543,06**	**305.178,50**

17.5. Fundos Patrimoniais

Nos "*Fundos Patrimoniais*" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2020
Fundos	2.750,00	-	-	**2.750,00**
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	506.670,81	3.853,12	-	**510.523,93**
Resultados transitados	-	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	45.873,39		(20.066,46)	**25.806,93**
Total	**555.294,20**	**3.853,12**	**(20.066,46)**	**539.080,86**

17.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "*Fornecedores*" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	10.351,70	4.240,16
Fornecedores títulos a pagar	-	
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	**10.351,70**	**4.240,16**

17.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "*Estado e outros Entes Públicos*" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	**-**	**-**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	120,18	191,17
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	7.373,60	6.666,56
Segurança Social	22.029,53	20.908,87
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	**29.523,31**	**27.766,60**

17.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica "*Outras contas a pagar*" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	**91.177,71**	-	**79.025,48**
Remunerações a pagar	-	91.177,71	-	79.025,48
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-		-	-
	-	-	-	-
Total	-	**91.177,71**	-	**79.025,48**

17.9. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	-	-
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	-	-

Os "*Subsídios e Apoios do Governo*" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "*Fornecimentos e serviços externos*" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	21.018,93	35.141,18
Serviços especializados	32.733,87	40.475,19
Materiais	12.507,76	7.525,50
Energia e fluidos	27.288,16	39.045,70
Deslocações, estadas e transportes	56,42	1.520,11
Serviços diversos (*)	18.514,40	22.847,04
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	**112.119,54**	**146.554,72**

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

17.11. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "*Outros rendimentos e ganhos*" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	5.056,17	8.011,27
Descontos de pronto pagamento obtidos	16,60	57,27
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	45.908,65	84.277,36
Total	**50.981,42**	**92.345,90**

17.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de "*Outros gastos e perdas*" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	9,96	330,20
Descontos de pronto pagamento concedidos	44,80	179,54
Divídas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	81.169,86	60.931,97
Total	**81.224,62**	**61.441,71**

17.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	**-**	**-**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	916,50	1.416,84
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	**916,50**	**1.416,84**
Resultados financeiros	**916,50**	**1.416,84**

17.14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pela Direção em 16 de Junho de 2021.

Santa Maria de Lamas, 16 de Junho de 2021

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

Lúcia Maria Pais Ribeiro

Pedro Domingues

Carlos Gonçalves de Sá Pereira

CERCI-LAMAS

Relatório do Conselho Fiscal

2020

CERCI-LAMAS

RELATORIO
E
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos legais e estatutários vem o Conselho Fiscal da Cerci–Lamas emitir o seu parecer sobre o Relatório e Contas da Direção, respeitantes ao Exercício findo de 31 de Dezembro de 2020.

Este Conselho Fiscal, durante o Exercício, acompanhou a actividade desenvolvida pela Direcção tendo com regularidade verificado os documentos e a contabilidade, não tendo encontrado quaisquer anomalias nos documentos registados, o quais se encontram devidamente numerados e arquivados sequencialmente e representam as operações realizadas pela Instituição ao longo do ano.

Verificamos também que o Balanço, Demonstração de Resultados e Anexos representam de uma forma clara e precisa a situação financeira da Instituição em 31 de Dezembro de 2020, encontrando-se em conformidade com as disposições legais e princípios contabilísticos geralmente aceites.

Assim, é nosso parecer:

1. Que seja aprovado o Balanço e Contas do Exercício por reflectirem com rigor a situação patrimonial e financeira da Instituição.

2. Que seja reconhecida a dedicação e trabalho desenvolvido pela Direção pela forma cuidada e atenta com que serviu a Instituição para a qual propomos um voto de louvor.

Que o prejuízo apurado no Exercício em Euros: 18.595,32 €, tendo a seguinte aplicação:

a) Para Reserva legal: 0,00 €
b) Para Reserva para a Educação e Formação Cooperativa: 0,00 €
c) Para Fundo de Solidariedade: 0,00 €
d) Para Fundo de Investimento: 0,00 €
e) Para Resultados Transitados: 18.595,32 €

Santa Maria de Lamas, 21 de Junho de 2021

O Conselho Fiscal

Angelina Fontes Da Rocha Silva.
Aurelia Maria Silva
Maria Nédia Ribeiro Marques Henrigues

CERCI-LAMAS - Cooperativa de Educação e Reabilitação para a Comunidade Inclusiva, CRL NIPC: 500 865 116
Rua do Auditório, 125
4535-576 Santa Maria de Lamas
Telefone: 22 744 2478 | Fax: 22 746 0085
www.cerci-lamas.org.pt | cercilamas@sapo.pt

CERCI-LAMAS

Anexos

2020

PROPOSTAS DE VOTOS DA DIREÇÃO

A Direção propõe à Assembleia-Geral os votos de louvor e de agradecimento.

Queremos expressar o nosso orgulho pela equipa que temos:

- Um voto de louvor aos trabalhadores da Cerci-Lamas, que souberam responder à chamada para o cumprimento da sua missão com empenho, dedicação e participação ativa em todas as atividades realizadas na organização e pela dedicação demonstrada aos clientes e à organização.

Votos de louvor pela responsabilidade social e de apoio durante a pandemia:

- À FENACERCI pela defesa intransigente dos direitos das pessoas com deficiência e das organizações. Pelo apoio e disponibilização de informações no âmbito da pandemia e pela dinamização de ações de carácter formativo e de sensibilização;
- À CONFECOOP – Confederação Cooperativa Portuguesa, pela oferta de material de combate e prevenção à COVID;
- À Junta de Freguesia Santa Maria de Lamas pela disponibilização de máscaras;
- Às empresas, pelos donativos de EPI's que permitiram fazer face às circunstâncias impostas pela Pandemia e reduzir os custos com este material;
- À Câmara Municipal de Santa Maria da Feira pelo acompanhamento, esclarecimentos e informações fornecidas durante a pandemia;
- À empresa J. G. R. em Santa Maria de Lamas, pela integração de uma formanda do curso de Produção Corticeira, num contexto de pandemia.
- Voto de agradecimento pelo apoio e disponibilidade no acolhimento dos formandos/as do Centro de Formação Profissional em Formação Prática em Contexto de Trabalho no âmbito dos cursos Produção Corticeira e Empregado/a de Andares, permitindo em condições de segurança, que os nossos estagiários concluíssem a sua formação nas empresas:
    - Hotel IBIS Porto Sul Europarque na pessoa da Dra. Carla Santos
    - Restaurante Solar de Rio Meão na pessoa do Sr. Carlos
    - Alberto J. Tavares – Cortiças, Lda. na pessoa do Sr. Marco Tavares
    - JGR S.A. na pessoa do Sr. Francisco Rocha
    - Manuel António Alves Rocha
    - Xylo One Industries, Lda. na pessoa do Sr. Arcílio Almeida